

Vacinação contra HPV avança no ABC, mas cobertura segue abaixo da meta

Léo Albiero

Após o Dia Internacional de Conscientização sobre o HPV, celebrado em 4 de março, dados do Governo do Estado de São Paulo apontam avanços na vacinação contra o vírus. No ABC, levantamento feito pelo RD junto às prefeituras indica que a cobertura média entre adolescentes gira em torno de 72%, ainda abaixo da meta de 90% definida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) para 2030. Apesar da melhora nos últimos anos, a região permanece abaixo da média estadual, que chega a 74,8% entre meninos e 86,8% entre meninas.

Alguns municípios registram índices próximos da meta, mas ainda não a alcançaram. Em Diadema, a cobertura vacinal entre jovens de 9 a 14 anos atingiu 88,27% em 2026, com 26.724 doses aplicadas — restando 3.550 adolescentes que ainda precisam se vacinar.

Em São Caetano, o avanço também é significativo: a cobertura passou de 58,7% em 2022 para 71,49% em 2025. No município, 7.761 jovens já foram imunizados, enquanto outros 3.096 ainda fazem parte do público-alvo.

Em Santo André, a vacinação apresenta crescimento expressivo, especialmente entre os meninos, cuja taxa passou de 40,33% em 2022 para 63,69% em 2025. Entre as meninas, o índice atingiu 74,08% no mesmo período. Ao todo, 34.912 adolescentes receberam a vacina, mas ainda faltam 15.911 para completar a imunização.

Já Mauá registrou cobertura acumulada de 62% entre adolescentes de 9 a 14 anos entre 2022 e 2025. Nesse período, 19.723 jovens foram vacinados em um universo estimado de 31.923. A cidade realizou, no segundo semestre de 2025, uma campanha de atualização vacinal para crianças e adolescentes de até 15 anos e passou a adotar busca ativa de não vacinados até os 19 anos.

Outros municípios do ABC também mostram avanços, embora ainda haja população a ser alcançada. Em Ribeirão Pires, a cobertura atual é de 77% entre meninas e 62% entre meninos. Em Rio Grande da Serra, foram aplicadas 2.969

doses entre 2023 e 2026, correspondendo a cerca de 71,2% do público-alvo, com 1.200 crianças e adolescentes ainda pendentes da vacinação.

Para ampliar a adesão, os municípios têm investido em estratégias como campanhas de multivacinação, busca ativa de adolescentes não imunizados e parcerias com escolas. Em Diadema, por exemplo, a vacinação também é levada a escolas, feiras livres, shoppings e eventos públicos, com apoio do vacimóvel, reforçando a atuação das Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

A vacina contra o HPV integra o Calendário Nacional de Vacinação e é oferecida gratuitamente nas UBSs. Desde 2024, o Ministério da Saúde adotou o esquema de dose única para adolescentes, visando ampliar a cobertura e facilitar o acesso à imunização. O imunizante protege contra o vírus responsável por diversos tipos de câncer, incluindo o câncer do colo do útero.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3790379/vacinacao-contr-hpv-avanca-no-abc-mas-cobertura-segue-abaixo-da-meta/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano